

UM POUCO DE TECHNICA

Por ahí se vê que a camara ou gabinete de projecção, não pôde ficar muito distante da t'ela, sob pena de se dar com o "cliché" projectado o mesmo que se dá na natureza, quando nos distanciamos demasiado dos objectos que pretendemos atingir com a nossa visão. O esquecimento dessa regra pôde ser de resultados fataes para a bilheteria de um Cinema. Determinar o extremo limite permíssivel é materia de summa difficuldade. Depende das lentes utilizadas, da potencia do fóco luminoso. A distancia média, razoavel, não ficará longe dos 25 a 35 metros.

Póder-se-á objectar que com 25 a 35 metros para um salão, dito como foi que a capacidade do mesmo deve se estribar antes no sentido do comprimento que no da largura, não se tornará possível a construção de grandes Cinemas.

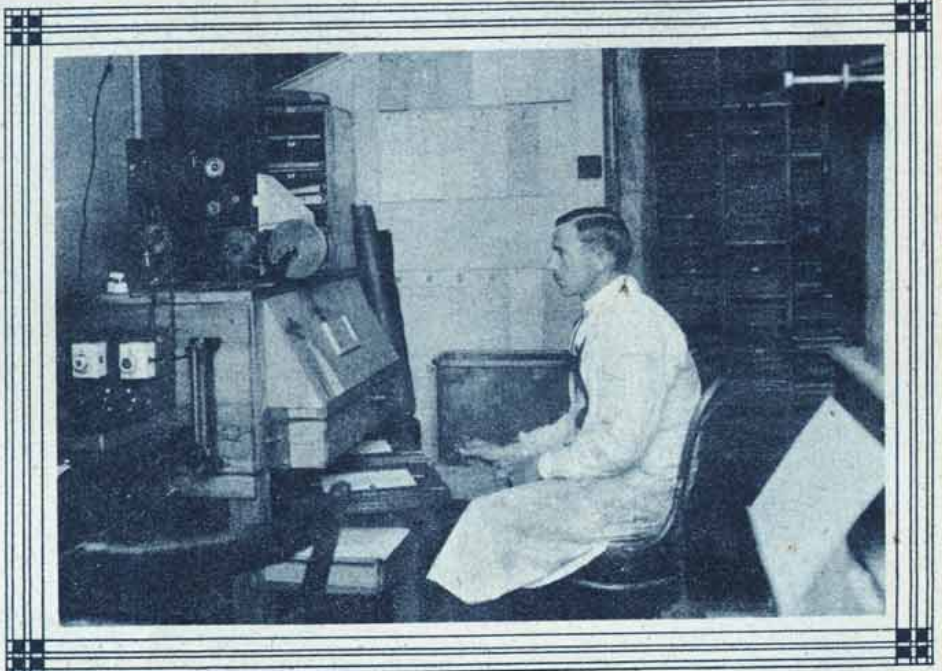
E' um erro.

Póde-se, perfeitamente. Os modernos Cinemas, além da platéa propriamente dita, das cadeiras dispostas abaixo da t'ela, têm uma duas e até tres ordens de balcões e que duplica, triplica e quadruplica a sua capacidade..

Não é mistér localizar a camara de projecção acima desses balcões. Póde ser localisada entre e outra ordem, sem prejuizo para as installações, conservada dessa maneira a distancia que a pratica aconselha.

Um ponto ainda a tratar é de chamar a attenção dos proprietarios de Cinema e dos architectos sobre os cuidados que merece esse departamento cinematographico, tratado, em geral, com pouco caso, salvo raras excepções. Uma camara de projecção deve ter ventilação perfeita, ser construida com material absolutamente incombustivel, ter condições de isolamento em caso (tão frequente) de uma explosão ou incendio no film; os espectadores devem saber que não estão arriscando a sua vida quando frequentam determinado Cinema, por isso que o seu proprietario tomou todas as providencias para garantia da integridade physica de sua clientela.

Emfim, reunindo quanto vamos dizendo



A FILMAGEM DOS LETREIROS NOS LABORATORIOS DO "STUDIO" DA UFA, EM TEMPELHOF.

sobre o assumpto, estabeleçamos uma série de preceitos que devem ser respeitados por aqueles que, defendendo os seus interesses, procuram attrahir uma bôa clientela aos seus estabelecimentos:

1' — A Camara de projecção deve ser localisada de sorte que o centro exacto da distancia entre os dois projectores corresponda matematicamente ao centro da t'ela e sua elevação sobre esse centro seja tal que a distorsão do "cliché" não exceda de 5 por cento do normal;

2' — A distancia do aparelho de projecção para a t'ela não deve exceder jamais de 25 a 35 metros, nem deve ser menor do que aquella

que permite o emprego de lentes de 4 pollegadas;

3' — A camara de projecção deve ser absolutamente á prova de fogo;

4' — Deve ser solidamente apoiada sobre bases que não permittam a menor vibração no soalho ou em toda a estrutura, porque essas vibrações se reflectem sobre o aparelho, "ipso facto" sobre o film, consequentemente sobre o "cliché" projectado;

5' — Deve ser construida com material que permita aos operadores e seus ajudantes falar em voz alta, por motivo de serviço, sem que a sua voz seja percebida pelo auditorio.

(Continúa)

Michael Courtice, optimo director vienense que já conta no seu repertorio directorial com "Moon of Israel", aquelle celebre film que a Paramount se apressou em comprar afim de evtiar um contraste desfavoravel a "Os Dez Mandamentos", dirigirá para a Warner Brothers "Noah's Ark", baseado no diluvio e uma das razões principaes de ter De Mille desistido do seu "The Deluge".

Os leitores devem estar lembrados das recentes reclamações de Reginald Denny á administração da Universal sobre o "ridiculo" salario que percebia. Como sabem, elle foi attendido e tudo ficou resolvido da melhor maneira.

Pois bem, agora, novamente, o Reggy começou a reclamar outro augmento, indo mesmo a New York conferenciar com Carl Laemmle.

O "cast" definitivo de "Manon Lescaut", o ultimo film de John Barrymore para a Warner Bros, é este: Dolores Costello, Tom Sant-schi, Dick Sutherland (elle é capaz de assustar Dolores...) Stuart Holmes (que horror!) Holmes Herbert, Sam de Grasse, Warner Oland (que turma!), Charles Clary, Noble Johnson (até o Sóla...) e Rose Dione. Dolores não terá medo de trabalhar com tanta gente feia?



TRAVIS BANTON, DESENHISTA DOS FIGURINOS DAS ARTISTAS DA PARAMOUNT, ASSISTE OS ULTIMOS RETOQUES EM UM VESTIDO DE BETTY BRONSON.